

## **CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESCRITOS AOS PACIENTES ADULTOS INTERNADOS EM USO DE SONDA NASOENTERAL**

Izabella Rodrigues Rosa; Bianca Clasen Gonçalves; Ana Paula Almeida Corrêa; Márcia Dornelles Machado Mariot; Stella Marys Rigatti; Franciele Anziliero; Kamila de Souza Neves; Mariur Gomes Beghetto

**Introdução:** O enfermeiro é responsável pela administração e prescrição dos cuidados em terapia nutricional enteral (TNE), para isso estabelece um plano de cuidados para orientar a equipe de enfermagem, com prioridades, metas e intervenções conforme a individualidade de cada paciente(1). **Objetivo:** Verificar a frequência de cuidados de enfermagem prescritos relacionados ao uso de sonda nasoenteral (SNE) em pacientes adultos internados. **Metodologia:** O presente estudo originou-se de um ensaio clínico realizado em um hospital universitário do Sul do Brasil, entre março e dezembro de 2017. Foram incluídos pacientes adultos internados em unidades clínicas e cirúrgicas e em uso de SNE por mais de 24 horas. Os prontuários foram revisados, a fim de identificar os DEs nas 24 horas após a inserção da SNE até alta, óbito ou transferência. Foi realizada a análise descritiva das variáveis utilizado o Statistical Package of Social Sciences versão 21.0, para variáveis categóricas frequência e percentual e para contínuas, média, mediana, desvio padrão e intervalos interquartis. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (16-0534). **Resultados:** A amostra foi de 174 pacientes, 95 (54,6%) homens e com média de 66 (DP=14,5) anos. Foram encontrados 1446 registros de cuidados de enfermagem, sendo que o mais frequente foi “Implementar cuidados com sonda nasoentérica” 1263 (87,3%). Na sequência, os cuidados mais prescritos foram: “Manter cabeceira elevada” 906 (62,7%), “Verificar peso do paciente” 335 (23,2%), “Comunicar sinais e sintomas e hipo/hiperglicemia” 272 (18,8%), “Verificar medida externa da sonda gástrica/enteral” 232 (16%), “Avaliar alterações no nível de consciência” 146 (10,1%) e “Verificar glicemia capilar” 141 (9,8%). Cuidados como, trocar fixação da SNE, manter posição sentada após 30 minutos da refeição, comunicar se distensão abdominal, entre outros tiveram uma frequência de 115 (8%) casos. Não tiveram cuidados relacionados à TNE em 47 (3,3%) dos registros. **Conclusões:** Observou-se que o cuidado com a SNE em si foi o mais frequente, talvez por ser mais geral. Cuidados mais específicos, como a troca de fixação e a posição sentada após 30min da refeição, ainda não são tão frequentes. Atenta-se também ao fato, de mesmo após 24h da internação do paciente com a SNE, este ainda não ter nenhum cuidado relacionado à TNE prescrito.

**DESCRITORES:** Enfermagem; Nutrição Enteral; Cuidados de Enfermagem.

### **REFERÊNCIAS:**

1. Enfermagem CF de. RESOLUÇÃO COFEN No 0453/2014 [Internet]. Brasil; 2014 p. 1–2. Available from: [http://www.cofen.gov.br/resolucao?cofen?no?04532014\\_23430.html/prin](http://www.cofen.gov.br/resolucao?cofen?no?04532014_23430.html/prin)